

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



PARA UMA ONTOLOGIA DO SER SOCIAL: UMA REFLEXÃO ACERCA DA OBRA DE MATURIDADE DO FILÓSOFO HÚNGARO GEORG LUKÁCS

Rosa Borges da Silva¹, Marteana Ferreira de Lima²

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo examinar algumas interpretações da obra *Para uma ontologia do ser social* do marxista húngaro Georg Lukács. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa teórico-bibliográfica, por meio da qual foi possível compreender que o objeto de estudo caracteriza-se por uma tentativa do autor, após anos de vasta produção intelectual, de reconstrução do pensamento marxista no século XX. As interpretações verificadas indicam o empenho de um pensador obstinado por uma transformação radical do mundo, tendo como objetivo um outro mundo onde todas as pessoas pudessem viver bem, livres da exploração do homem pelo homem.

Palavras-chave: Ontologia do ser social. Maturidade lukacsiana. Filosofia marxiana.

1. Introdução

Para que se torne possível uma prática pedagógica efetivamente assertiva, que persiga a emancipação humana mesmo dentro dos limites de uma sociedade dividida em classes, é fundamental que sejam fornecidos aos futuros educadores os pressupostos teóricos necessários para a compreensão da realidade social e seus fundamentos.

Consideramos que a ontologia lukacsiana representa uma ampla sistematização filosófica e pode fornecer, a partir de um estudo minucioso do

¹ Universidade Regional do Cariri, rosapedsilva@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, marteana.lima@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



seu conteúdo, os prognósticos teóricos essenciais para a compreensão do ser social e sua forma de reprodução. É também do nosso entendimento que ela revela como o sistema capitalista atua para manter os indivíduos imersos num mundo estranhado, de maneira que possibilita a perpetuação de tal sistema. A justificativa para esta pesquisa advém da tamanha importância do legado filosófico de Lukács, principalmente em relação ao contexto que se encontra a nossa sociedade no momento atual: o avanço de forças ultraliberais e a intensificação dos níveis de exploração humana.

2. Objetivos

O presente trabalho foi planejado com o objetivo de analisar algumas interpretações da obra *Para uma ontologia do ser social* enquanto expressão da maturidade marxista de seu autor.

3. Metodologia

Esta pesquisa dispõe de natureza bibliográfica. De acordo com Fonseca (2002, p. 32), “A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.” Nesse sentido, a este trabalho cabe analisar, em caráter bibliográfico, o significado da ontologia lukacsiana.

4. Resultados

Na obra *Para uma ontologia do ser social*, o filósofo marxista húngaro Georg Lukács sistematiza o que seriam as categorias específicas do ser social. De acordo com Lima (2014), no seu derradeiro esforço intelectual, o autor reflete o grandioso discernimento que esteve presente na sua trajetória e na sua relação com o marxismo, “[...] tendo como fio condutor sua preocupação com a aproximação da generalidade na vida individual.” (LIMA, 2014, p. 10). Sua ascensão intelectual, delineada ao longo de mais de seis décadas de vida,

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



se caracteriza por uma ascensão com etapas diferenciadas, sob influências divergentes.

Considerado por alguns intérpretes, a exemplo de Guido Oldrini, como “[...] o pensador marxista mais significativo do século 20 depois de Lenin.” (OLDRINI, 2017, p. 17), o filósofo protagoniza uma virada radical no seu pensamento, conforme sua participação no âmbito político, após filiar-se ao partido comunista na Hungria, e também pelo contato com os *Manuscritos* de Marx e com os *Cadernos Filosóficos* de Lenin (OLDRINI, 2002). Acerca da representação madura de Lukács, Oldrini (2002, p. 53) afirma:

Ela constitui uma “virada” para o próprio Lukács, quando confrontada com suas posições marxistas juvenis, tais como podemos encontrá-la em *História e Consciência de Classe*; no entanto, não no sentido de que seria fruto de uma brusca e inesperada inversão de rota, de uma reviravolta que se teria verificado de improviso, sem preparação na última década da vida do filósofo. Pelo contrário, por trás dela há uma longa história [...].

Sendo da concepção de seu autor que a sociedade se configura desde o início como um complexo composto de complexos (LIMA, 2009), a obra passa a ser elaborada na década de 1960, tendo sido publicada apenas anos mais tarde, postumamente. Com base nas nossas leituras a respeito da construção da *Ontologia do ser social*, foi possível perceber que essa elaboração se constitui como uma tentativa de recuperação do marxismo autêntico, tendo em vista o espírito revolucionário do filósofo húngaro e dada a relevância das ideias de Marx. Acerca dessa colocação, Sérgio Lessa (2003, p. 100) pondera:

O segundo traço teórico do Lukács da maturidade é a sua afirmação de que Marx, além de ter afirmado ser o homem o único responsável pelo seu destino, ainda descobriu as conexões ontológicas mais gerais que consubstanciam as mediações até hoje imprescindíveis a esse processo de autoconstrução do homem: trabalho, reprodução, ideologia e estranhamento. Foi para apresentar esta sua concepção da importância do pensamento de Marx que Lukács terminou por redigir sua *Ontologia*.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



No último grande empenho de Lukács, é possível compreender que o que está sendo exposto naquelas linhas representa a superação da concepção idealista da realidade, presente em suas elaborações juvenis, dando espaço para o entendimento de que é o homem concreto, sua materialidade, suas objetivações, sua existência no meio real, o fator que torna possível uma verdadeira ontologia marxiana. (OLDRINI, 2017). Nas palavras de Lessa (2006, p. 18):

A *Ontologia* de Lukács [...] possui, portanto, uma clara intenção revolucionária; sua crítica ao capitalismo é radical nos seus fundamentos e sua perspectiva não é nada menos que o comunismo. Neste sentido, no plano ontológico (pois é disto que se trata), sua postura é claramente revolucionária.

Acreditamos que a obra mencionada reflete o incansável empenho de um pensador na luta pelo fim da exploração do homem pelo homem.

5. Conclusões

Em virtude do que foi observado, reiteramos nossa colocação sobre a importância do estudo das ideias lukacsianas da maturidade para uma verdadeira apreensão da realidade na qual nos encontramos. Acreditamos ter alcançado o objetivo proposto inicialmente, tendo em vista a análise de textos que direcionam sua abordagem ao tema apontado. Dessa forma, finalizamos este trabalho com as palavras de Scarponi (1976, p. XIII), com cuja ideia concordamos e julgamos que ficarão como estímulo para a continuidade das nossas pesquisas a respeito da *Ontologia* de Georg Lukács.

O julgamento do futuro, que Lukács com algumas hesitações e algumas esperanças se entregava renunciando a controlar aquelas páginas, pode agora começar a articular-se sobre o concreto do texto. E nada será mais lukacsiano do que um exame crítico, livre de preconceitos, por parte de quem deseja apaixonadamente estabelecer quanto o último trabalho deste pensador possa contribuir para o renascimento do marxismo³.

³ Tradução nossa.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



6. Referências

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002.

LESSA, Sérgio. Lukács e a ontologia: uma introdução. **Revista Outubro**, N.8, 2003, pp.83-100.

LIMA, Marteana Ferreira. **Trabalho, reprodução social e educação em Lukács**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2009.

_____. **A alienação em Lukács**: fundamentos para o entendimento do complexo da educação. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2014.

OLDRINI, Guido. Em busca das raízes da ontologia (marxista) de Lukács. In: PINASSI, Maria Orlanda; LESSA, Sérgio (Orgs.). **Lukács e a atualidade do marxismo**. São Paulo: Boitempo, 2002.

_____. **György Lukács e os problemas do marxismo no século XX**. Maceió: Coletivo Veredas, 2017.

SCARPONI, Alberto. Prefazione. In: LUKÁCS, György. **Per l'ontologia dell'essere sociale**. Vol. I. Roma, Editori Riuniti, 1976. pp.: VII-XVI.